

## Movimentação de Contêineres no Brasil – (Em TEU) Ano de 2008

2ª. Parte

Portos	Cabotagem	Longo Curso	Total
Sepetiba	77.313	201.299	278.612
Vitória	57.008	215.081	272.089
S. Francisco	18.736	213.588	232.324
Salvador	75.256	143.877	219.133
Pecém	38.001	99.476	137.477
Fortaleza	25.554	34.020	59.574
<b>Total no Ano de 2008 nos Portos Brasileiros</b>			<b>6.863.120</b>

Elaboração: Alex Rotmeister/CBC. Fonte: Datamar.



Luta da CBC com a exposição de pleitos à COANA apresenta seus primeiros resultados.

Pág. 02



Washington Soares aborda "Porto e Produtividade no Modal Shift da Carga"

Pág. 03



Silvio Campos palestra para estudantes da Estácio de Sá, os futuros profissionais do setor.

Pág. 04



# Notícias



Informativo da Câmara Brasileira de Contêineres, Transporte Ferroviário e Multimodal - CBC ■ julho de 2009

## Intermodal South America 2009



Jorge Coelho, Silvio Campos, Jorge Almeida, Aluísio Sobreira, Ian Petersen e Christian Larsen

### CBC participa pelo terceiro ano consecutivo de uma das maiores feiras do setor de transporte, logística e comércio exterior.

O estande da Câmara Brasileira de Contêineres, Transporte Ferroviário e Multimodal – CBC esteve à disposição de seus associados durante todo o evento, sendo visitado pelo representante de uma das empresas associadas, Samuel Gomes, da Ferroeste. A Intermodal aconteceu nos dias 14, 15 e 16 de abril, no Transamérica Expo Center, em São Paulo.

### Reunião CLI

A CBC intercedeu junto à organização da feira, solicitando a cessão de um espaço, para a realização da reunião de abril da Câmara de Logística Integrada da Associação de Comércio Exterior do Brasil – AEB. O auditório da sala de imprensa foi colocado à disposição para o debate de agenda com os seguintes temas: Multimodalismo – Caminho e Futuro do OTM;

Modal Marítimo – A Integração Nacional; Modal Aéreo – A questão do Hub aeroporto no Brasil – custos e gargalos; Contêineres – A Internação dos Contêineres e o Porto 24 horas; e finalmente, Porto – A Regulamentação do Decreto 6620/08 – Indução ou Intervenção?

Abrindo a reunião, Jovelino Pires, Coordenador da Câmara de Logística Integrada, apontou a posição do Presidente da AEB, Benedicto Moreira, o qual entende que a Associação deve fazer um trabalho muito próximo aos estados e agendar reuniões, em sua maioria na cidade sede, Rio de Janeiro, bem como em Brasília, Belém, São Paulo, Fortaleza e outros estados, sempre que possível. Jovelino ainda comemorou avanços com relação ao Multimodalismo, “apesar de todo avanço podem surgir pedras no caminho. A burocracia dificulta”, argumentou.

Pires explica que após a publicação da legislação da multimodalidade em 1998, o Decreto Regulamentador, “houve um vácuo, pois ninguém sabia quem seria o responsável, se Secretarias Executivas do Ministério dos Transportes, ou outros”. Agora em 2009, a AEB está reiniciando (pela terceira vez) a tentativa de fazer funcionar a multimodalidade no Brasil.

Na reunião houve também a participação de José Manoel Cortiñas Lopez, Coordenador Geral de Logística e Promoção das Exportações do Departamento de Planejamento e Desenvolvimento do Comércio Exterior (Deppla) da Secretaria de Comércio Exterior (Secex). Ele acrescentou que um dos aspectos que também será defendido é referente à Lei 9.611, que trata do Multimodalismo, inserindo um parágrafo e ampliando o conceito de que despesas abrangem o serviço Multimodal, “porque no transporte de cargas interno, os estados exigem 12% de ICMS”.

Luis Cláudio Montenegro, da ANTT, explicou que a Agência passou por uma reformulação, de unir toda parte de transporte

Continua na página 2 ➤



Auditório da sala de imprensa

## Palavra do Presidente

**A**pós várias reuniões com o Dr. Francisco Labriola Coordenador-Geral da COANA, onde foi relatado as dificuldades que os usuários de cargas líquidas vinham enfrentando na utilização de contêineres tanques para exportarem seus produtos, em virtude dos contêineres estarem chegando ao Brasil vazios cobertos por B/L, os fiscais de diversas alfândegas estavam classificando os contêineres tanques como mercadoria e exigindo a sua nacionalização.

A CBC, a legítima e mais antiga instituição representativa das empresas de contêineres no Brasil, solicitou, em nome dos seus sócios, um pronto esclarecimento sobre os fatos tão inusitados que estavam ocorrendo no Brasil, descredenciando assim as nossas alfândegas como eficientes e conhecedoras dos mecanismos internacionais que regem o mercado de contêiner.

Finalmente, sensível à situação, o Dr. Francisco Labriola, enviou-nos o Ofício COANA nº 2009/00135, informando a publicação da Nota Conjunta Coana/Cotac/Cofia nº 2009/00264, na qual são prestadas informações e esclarecimentos às Unidades Aduaneiras quanto aos procedimentos de reposicionamento/internação de contêineres tanques vazios para o Brasil, independente de sua nacionalidade e propriedade, estabelecendo a livre entrada e saída, e a liberação automática dos mesmos, também amparados com B/L.

Sobre a solicitação de Depósito Especial (DE) que contemple às empresas reparadoras de contêineres reefer e tanque, permitindo estocarem peças sobressalentes com suspensão de pagamento de impostos, o Dr. Francisco Labriola informa também que até o final de 2009 o assunto será resolvido. Quanto aos contêineres que estão presos com carga em perdimento, o assunto está sendo tratado no âmbito da COANA e na competência regimental de outra Coordenação-Geral.

O Presidente da CBC vem a público agradecer ao Coordenador-Geral da COANA a solução de mais um entrave, facilitando a exportação em contêiner dos produtos brasileiros.

Silvio Vasco Campos Jorge  
Presidente

## Intermodal South America 2009



Samuel Gomes, Silvio Campos e Albino Tramuja

de cargas, em uma única superintendência, onde a proposta é de se criar fóruns, para ter o mercado e entes participantes mais próximos da ANTT, nas questões de regulação. "Um dos temas é a questão multimodal, sobre a qual pretendemos criar um fórum, mas não para discussões teóricas, mas para tratar questões práticas, como mudança de Lei, convencimento da Receita, e assim por diante".

De acordo com Cesário da Silveira, da ABI-FER, Conhecimento Multimodal de transporte de carga eletrônico é a chave mestra para solucionar boa parte dos entraves do setor. "Como não conseguimos transportar de estado para estado dentro do Brasil se na Europa, o transporte é feito entre Mar negro, Mar do Norte, trafegando por diferentes países?" questionou.

Sobre as cargas em perdimento, Silvio Campos interveio para informar a participação da Câmara, AEB e ABRATEC, com pleitos junto à Receita Federal, e através de encontros com o Coordenador-Geral da COANA, Dr. Francisco Labriola. Esse tipo de carga pode ser leiloada, doada ou incinerada. Atualmente não há espaço para armazenar a carga em perdimento e nem pessoal para promover os leilões.

Wilten Manteli, da ABTP, sugeriu entrar com ação contra a Receita e cobrar aluguel pelo depósito de contêiner à disposição dela. "A sociedade tem que exercer seu direito".

Silvio Campos ainda mencionou a questão dos contêineres tank. "Aqui no Brasil, quando

o fiscal da Receita vê que está com B/L, exige das empresas locadoras ou dono da carga, que o contêiner seja nacionalizado, para que volte novamente ao exterior. Essa situação já se arrasta por um ano".

### Palestra de Washington Soares

Por mais um ano, o Vice-Presidente de Transporte Ferroviário da CBC, Washington Luiz Pereira Soares participa do programa de palestras da conferência, que ocorre junto à feira, a JOC South America Logiport Conference 2009.

Ao final de sua apresentação, quando questionado sobre a Resolução 350/2003, Soares explicou que imaginando que se tenha investimentos no hinter land, para propiciar a utilização do modal ferroviário, os investimentos dependem, de certa forma, da infraestrutura portuária. Se ela fica à mercê de interesses dos terminais portuários, tem-se dificuldade de estabelecer competitividade nacional e, indiretamente, dos portos secos de explorar o acesso ferroviário ao porto. "A dificuldade é que ainda não está claro, dentro da resolução, qual perfil do usuário. Existe o perfil de investidor e aquele que depende da ferrovia".

Quanto a questão do OTM, Washington Soares explica que a objetividade do estudo é produzir uma visão mais abrangente, holística sobre a Resolução. A questão do Direito do usuário da ferrovia, não pode estar cerceada a exploração do modal ferroviário puro. Proposta de inovação dessa resolução, ou seja, estendida ao OTM, quando este estiver usando em maior percentual do percurso o modal ferroviário. "A CBC defende que o transporte multimodal seja viabilizado, pois a prática da Multimodalidade é a saída para gargalos de infraestrutura. Qualquer modelo restringe o leque de oportunidade de distribuição logística". ■



Washington Soares (à esquerda), durante conferência na Intermodal

# CBC: Mais uma conquista

**D**r. Francisco Labriola, Coordenador-Geral de Administração Aduaneira, enviou para CBC uma Nota Conjunta Coana/Cotac/Cofia nº 2009/00264 de 16 de junho de 2009. A referida nota foi publicada em atendimento aos pleitos apresentados pela CBC, referentes a contêineres tanque, peças de reposição e contêineres retidos.

De acordo com o documento, os contêineres tanque serão enquadrados efetivamente no conceito de unidade de carga, sendo livre sua entrada e saída do país, independente de sua nacionalidade e propriedade, bem como a sua liberação auto-

mática, quando vazia e informadas através de manifesto eletrônico no Siscomex Carga.

No que se refere à extensão do regime de Depósito Especial às empresas reparadoras de contêineres e peças, a COANA informa que a alteração da Instrução Normativa 386/04 consta no planejamento de 2009. Fica também a expectativa para solução da questão dos contêineres retidos com cargas em perimento,

que se encontra em estudo.

Além de Francisco Labriola, assinam o documento: Lucia dos Santos Pinto, Chefe da Divisão de Legislação e Regimes Aduaneiros Especiais; João José Tafner, Chefe da Divisão de Segurança e Controle Aduaneiro; e Luis Felipe de Barros Reche, Coordenador de Assuntos Tarifários e Comerciais. ■



## Porto e Produtividade no Modal Shift da Carga

Por: Washington Luiz Pereira Soares

### A situação operacional e atual do transporte de cargas

No Brasil os constantes congestionamentos são decorrentes do histórico desequilíbrio do aproveitamento dos modais de forma racional na matriz de transporte. Outro problema é o aumento da frota de automóveis e caminhões carregados com cargas dentro dos limites urbanos, a exemplo, em média aproximadamente 500 automóveis são colocados pela indústria automobilística nas estradas a cada dia (COPPEAD, 2008).

Em razão destes fatos, os fenômenos de congestionamentos são constantes e geram baixa produtividade no transporte de carga a partir dos conflitos urbanos de modais, verificados principalmente na região metropolitana da cidade de São Paulo, em direção aos Portos.

A situação do Estado de São Paulo no setor de transporte de cargas com a demanda crescente de cargas é deveras preocupante, porque as soluções propostas com os principais projetos portuários podem redundar também em novos custos logísticos à carga, os quais ainda não foram publicados explicitamente, pelo poder público concedente, para orientação e análise econômica do usuário do setor de transporte.

### A implantação da Multimodalidade

Neste cenário de desenvolvimento de novos projetos, espera-se que a partir de 2009, cresça o interesse à prática da multimodalidade, que de forma prática, certamente agregará melhor produtividade ao Porto.

De forma emergente a multimodalidade dependerá da eficácia da legislação do OTM (Operador de Transporte Multimodal) mais do que de obras para melhorar a situação operacional ou de novos projetos que normalmente dão resultados no longo prazo e operacionalmente cada vez mais distanciam as embarcações dos modais, onerando com diversos deslocamentos o custo Brasil.

O entrave do desenvolvimento da atividade de OTM é um exemplo de que o setor de transporte permanece à espera de soluções de inovação fiscal por parte de técnicos da arrecadação em tributos.

A conclusão do pleito do setor de transportes para a redução da alíquota de tributos tal qual o ICMS – Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços, continua incidente no transporte de contêineres carregados e vazios, e assim impede a efetiva competitividade na implantação de um sistema de transporte multimodal em nível nacional, a exploração de diversos setores.

### Conclusão

A CBC vem corroborar com os anseios dos usuários do setor portuário para buscar alternativas operacionais e assim promover a integração modal com o planejamento do sistema ideal de “Modal Shift” por região. A visão da entidade é corroborar com o objetivo nacional de propiciar a intermodalidade, com objetivo de alcançar a multimodalidade. Estas estratégias de transporte visam substituir na maior distância de transporte de carga, ou passageiros, os modais que por ora são os mais prejudiciais ao meio ambiente de forma global.

Neste sentido, de forma econômica se esperam medidas e políticas públicas assertivas demonstradas sobre estudos técnicos diversos ao Modal Shift. As pesquisas realizadas apresentam sustentação científica de forma semântica as ações de portos, principalmente europeus, onde o objetivo de gestão indispensável é a produtividade portuária.

Futuramente, o alerta desta discussão deve propiciar ferramentas administrativas de gestão aos usuários do transporte, para mensurar a redução de custos tarifários aplicados por modal, a transparência da fiscalização do poder público em serviços aduaneiros cujos resultados possibilitarão aferir a produtividade diária dos modais usados na logística, quando dependentes do serviço público prestado pela gestão privada, por terminal portuário. ■



# expediente

CÂMARA BRASILEIRA DE CONTÊINERES,  
TRANSPORTE FERROVIÁRIO E MULTIMODAL

Rua Visconde de Inhaúma, 134 - Sala 833

CEP: 20091-007 Rio de Janeiro - RJ

Tels.: (21) 2263-1645 e 2233-2333

Tel/fax: (21) 2233-9258

E-mail: [cbcdiretoria@cbccontainer.org.br](mailto:cbcdiretoria@cbccontainer.org.br)

Site: <http://www.cbccontainer.org.br>

## DIRETORIA GERAL

Presidente: **Silvio Vasco Campos Jorge** ■ Vice-presidente de Contêiner: **Carlos Oswaldo Bezerra de Miranda** ■ Vice-presidente de Transporte Ferroviário: **Washington Luiz Pereira Soares** ■ Vice-presidente de Transporte Multimodal: **Aluisio de Souza Sobreira** ■ Diretor Executivo: **Cláudio Luiz de Viveiros** ■ Diretor de Planejamento: **Jorge Antonio de Almeida** ■ Diretor de Desenvolvimento: **Ian Gordon Petersen** ■ Diretor Institucional: **José Nicola Benedetti**

## DIRETORIAS REGIONAIS

Diretor da Região Sudeste: **André Machado de Oliveira** ■ Diretor da Região Norte: **Luiz Edgard G. Ferreira** ■ Diretor da Região Nordeste: **Manoel Carvalho Ferreira da Silva Jr** ■ Diretor do Estado de São Paulo: **Jorge Coelho**

## CONSELHO FISCAL

Presidente: **Paulo Treu** ■ Membro Efetivo: **Luiz Henrique de V. Carneiro** ■ Membro Efetivo: **Washington Perissini** ■ Membro Suplente: **José Roberto Tavares da Silva** ■ Membro Suplente: **José Maria Joventino da Silva** ■ Membro Suplente: **Adriana Murta**

CBC Notícias é uma publicação da editora Vela e Meio Ambiente Ltda para a Câmara Brasileira de Contêineres, Transporte Ferroviário e Multimodal - CBC.

## COORDENAÇÃO EDITORIAL

Alex Rotmeister

## JORNALISTA RESPONSÁVEL

Andréia Paim - MTB 27819/RJ

## PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

Editora Vela e Meio Ambiente LTDA

TIRAGEM: 1.000 EXEMPLARES

Editora Vela e Meio Ambiente LTDA  
Avenida Beira Mar, 406/1203 - Castelo  
Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20021-900

[www.velejar.com](http://www.velejar.com)



# Silvio Campos palestra para estudantes



Teleconferência na Estácio de Sá

O Presidente da Câmara Brasileira de Contêineres, Transporte Ferroviário e Multimodal, Silvio Campos, proferiu algumas palavras em teleconferência, para cerca de 20 mil alunos dos cursos de Administração e Comércio Exterior, da Universidade Estácio de Sá. Campos fez explanação sobre a atual situação do contêiner no Rio de Janeiro, no Brasil e no mundo.

O evento também contou com participação do Governo do Estado, na pessoa de Del-

mo Pinho, Subsecretário de Transportes do Rio de Janeiro. Wilen Mantelli, da Associação Brasileira de Terminas Portuários - ABTP falou sobre as questões portuárias e o Coronel da Aeronáutica, Antônio Videira, abordou a importância estratégica da defesa na área de transporte e pré-sal e todas as riquezas naturais do país.

As palestras foram transmitidas por teleconferência para os alunos da Estácio de Sá, diretamente das instalações do campus localizado no Barra Shopping. ■

# Seminário dá ênfase à multimodalidade

O Seminário: Terminais, Ferrovias e Contêineres, em sua primeira edição e organizado pela Revista Ferroviária, foi concebido com o propósito de discutir as soluções logísticas e o desenvolvimento da multimodalidade no Brasil. O evento foi realizado no dia 26 de maio, no hotel Golden Tulip Paulista Plaza, em São Paulo.

O presidente da CBC, Silvio Campos, participou do evento, sendo integrante da mesa de abertura e abordando a questão dos con-

têineres no Brasil e sua participação no transporte multimodal de cargas.

De acordo com a organização, o evento foi pensado para responder a alguns questionamentos do setor, como: As ferrovias brasileiras vão entrar efetivamente no transporte intermodal? O transporte de contêineres (e o piggy-back) podem crescer? O que impede as ferrovias de entrar no negócio? É a falta de terminais? De vagões apropriados? De empresas de logística? De vontade? ■

# 10º Fórum Anual Portos Brasil



Aluisio Sobreira, Vice-Presidente de Transporte Multimodal da CBC, palestrou no 10º Fórum Anual - Portos Brasil - Investa na Profissionalização dos Portos para Alavancar o Volume de Cargas, Atrair Usuários e Negócios na Retroárea. Evento realizado pelo

International Business Communications - IBC, nos dias 26 e 27 de maio, no Hotel Plaza Copacabana.

Sobreira iniciou sua apresentação abordando a história do comércio exterior no Brasil, para então dar maior ênfase à multimodalidade, defendendo que o contêiner está presente em todos os modais.

O Vice-Presidente afirma que a Câmara busca defender um *mix* de assuntos, dando-lhes a importância devida para sensibilizar esferas governamentais, de forma a dar continuidade ao desenvolvimento. ■